

Cenário

O bom comportamento do mercado financeiro no Brasil no mês de setembro é justificado em sua maior parte pelo receio dos investidores em relação às incertezas da economia americana, provocando o enfraquecimento do dólar e o aumento da exposição a todos os mercados emergentes. Embora, os fundamentos da economia brasileira permaneçam com as mesmas fragilidades, com forte aperto monetário, dificuldade da inflação em convergir par a meta, dificuldade de equilibrar a parte fiscal. Além disso, o Executivo não tem sido exitoso em construir uma base política eficaz junto ao Legislativo.

Dentro desse contexto, o IBOVESPA iniciou fraco, mas foi se recuperando ao longo do período, fechando o mês em 146.237 pontos, com uma valorização de 3,40% no mês e 21,58% no ano. Já o Dólar Ptax fechou em R\$ 5,3186, com variação de -1,99% no mês, acumulando -14,11% no ano. Na renda fixa, o mês encerrou com o CDI em 1,22%, acumulando 10,36% no ano.

Os demais índices de renda fixa também refletiram o cenário positivo. O índice IRF-M, calculado pela Anbima e que reflete o desempenho de uma carteira teórica de títulos públicos prefixados, registrou uma alta de 1,26% no mês, acumulando 14,36% no ano. Já o IMA-B, de papéis atrelados à inflação, fechou o mês com uma alta de 0,54%, mas ainda acumulando no ano uma valorização de 9,42%, refletindo o estresse da curva de juros e as incertezas de longo prazo.

Em termos de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de setembro foi 0,48%, 0,59 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de -0,11% de agosto. No ano, o IPCA acumula alta de 3,64% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,17%, acima dos 5,13% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2024, a variação havia sido de 0,44%.

Em setembro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação negativa: Artigos de residência (-0,40%), Alimentação e bebidas (-0,26%) e Comunicação (-0,17%). No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,01% de Transportes e o 2,97% de Habitação.

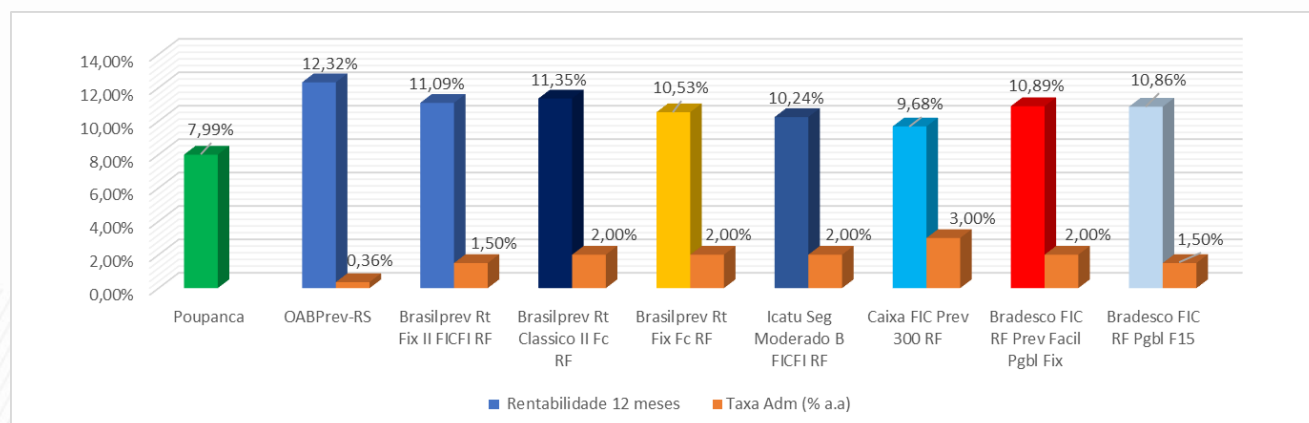
Com o fim da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto, a energia elétrica residencial, do grupo Habitação (2,97%), subiu 10,31% em setembro, destacando-se como o principal impacto individual no índice do mês (0,41 p.p.). Cabe destacar a continuidade da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2, a partir de 1º de setembro, adicionando R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

As preocupações persistem em relação ao cenário internacional, guerras de tarifas e geopolítica delicada. Em relação à economia local, muitos são os fatores geradores de incerteza, a trajetória do mercado de renda variável é mais justificada pelo fluxo externo do que pela melhora das condições econômicas internas. A elevada taxa de juros ainda não conseguiu reverter a trajetória da inflação de forma consistente e as projeções mais otimistas indicam que os primeiros cortes somente ocorrerão no primeiro trimestre do ano que vem. Por outro lado, permanecem as dificuldades em equilibrar as contas públicas, com o governo insistindo em criar programas de estímulos à economia e sem conseguir aprovar no Congresso Nacional aumento de receitas.

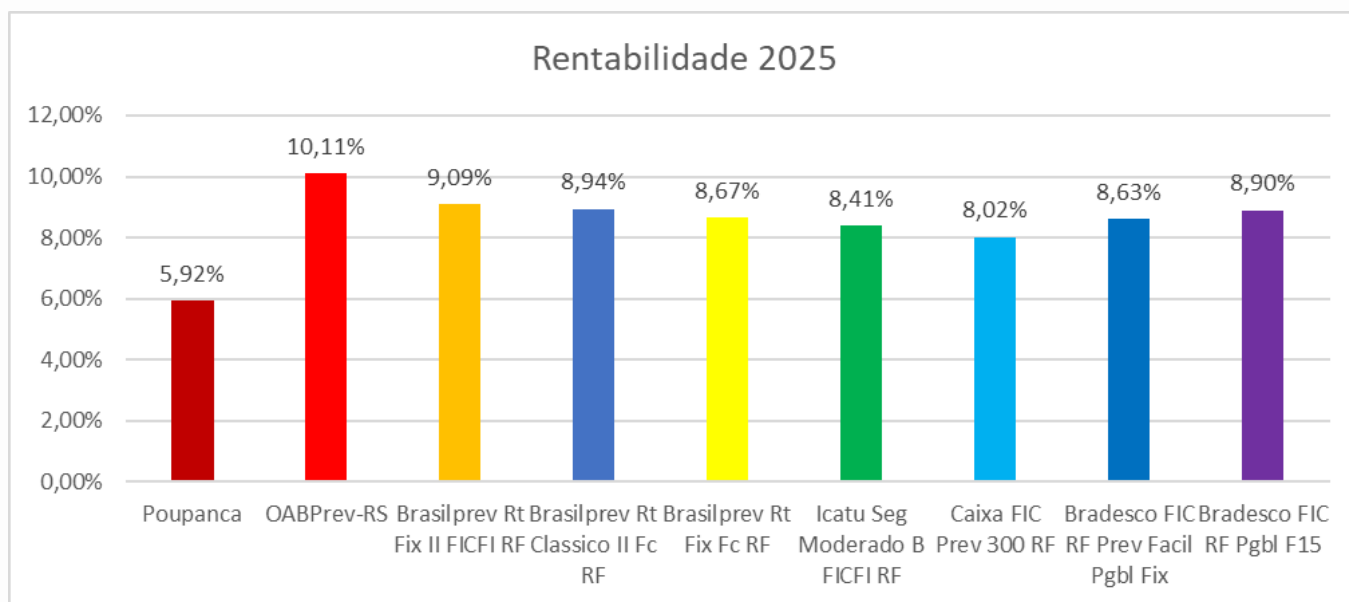
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2021	0,12%	-0,24%	0,36%	0,63%	0,64%	0,14%	0,17%	0,26%	0,14%	-0,25%	0,61%	0,79%	3,41%
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%	1,14%				10,11%

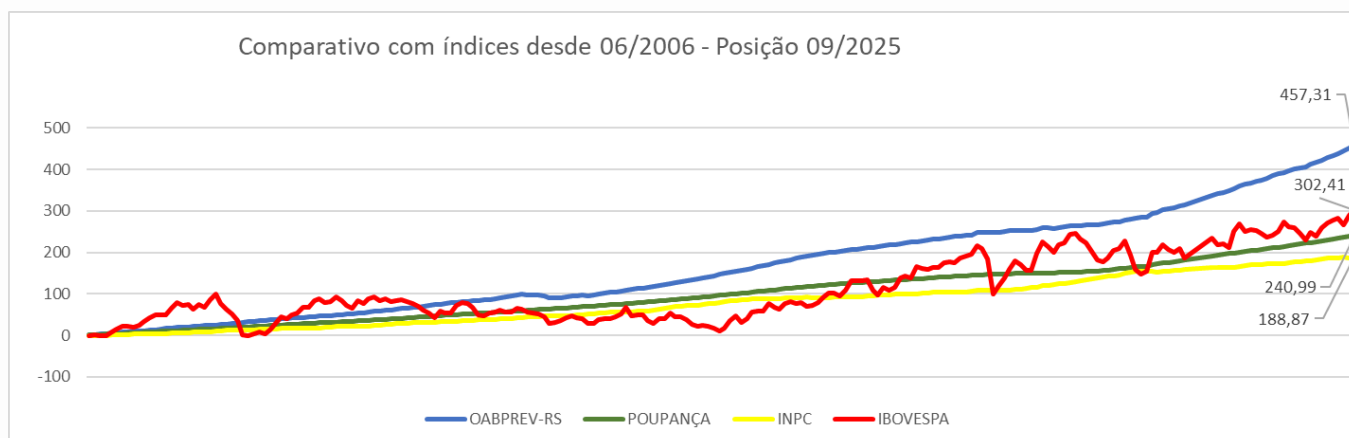
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



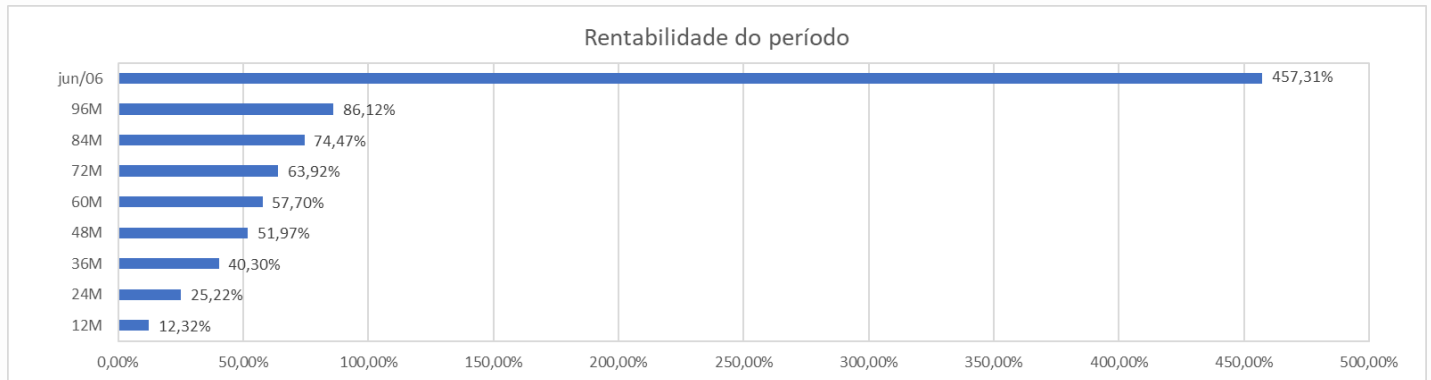
Comparativo Fundos Abertos 2025



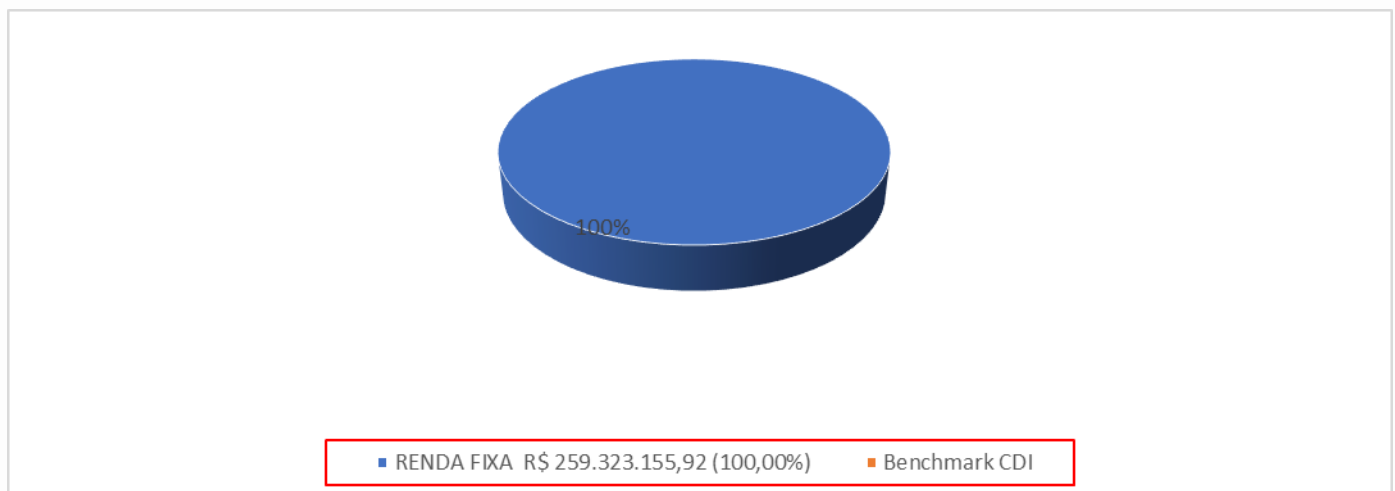
Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2025



Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 09/2025

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*							
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M	
Renda Fixa	169.480.715,02	100,00%									
BRABESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PREMIUM	11.406.244,53	4,40%	BRABESCO	0,00%	1,22%	3,72%	7,19%	10,51%	13,40%	26,94%	44,70%
BB INSTIT. FI RF	37.694.361,66	14,54%	BB	0,01%	1,22%	3,70%	7,11%	10,53%	13,14%	26,34%	42,75%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI - FI	33.312.915,03	12,85%	ITAÚ	0,00%	1,24%	3,70%	7,18%	10,45%	13,33%	26,52%	44,10%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FI RF CRED PRIV LP	24.679.884,52	9,52%	SUL AMERICA	0,06%	1,32%	4,15%	7,92%	11,66%	14,30%	29,79%	48,51%
BTG PACTUAL OABPREV FI MULT CRED PRIV	45.207.379,04	17,43%	BTG PACTUAL	0,10%	1,33%	3,46%	7,13%	10,90%	12,67%	26,37%	43,26%
ASA LP FIC FIEM DIR. CRED.	5.463.082,84	2,11%	ASA ASSET		1,52%						
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	11.716.847,40	4,52%	GALAPAGOS	0,02%	1,26%	3,81%	7,11%	10,43%	13,37%	27,93%	42,61%
RENDA FIXA IMA-B	42.027.626,85	16,21%		0,88%							
ITAÚ INSTIT. IMA-B 5 RF FIC FI	20.797.617,45	8,02%	ITAÚ	0,65%	0,64%	2,08%	4,94%	8,14%	8,95%	17,83%	31,23%
GUÁIBA FI FINANC.	21.230.009,40	8,19%	GALAPAGOS	0,00%	0,83%	2,45%	5,33%				
Benchmark	IMA-B				0,54%	0,57%	5,77%	9,42%	5,89%	11,83%	24,18%

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCAÇÃO (R\$)		GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
					1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	47.814.814,05	18,44%		0,23%							
VINCI VALOREM FI MULT	13.727.127,29	5,29%	VINCI COMPASS	0,60%	0,76%	3,22%	5,71%	7,80%	10,39%	18,97%	31,73%
MULTIPLIKE FIDC	4.104.368,09	1,58%	MULTIPLIKE		1,46%	4,44%	8,63%	12,61%	16,40%	33,22%	56,19%
STARKE FIC FIDC	15.101.240,72	5,82%	TERCON		1,56%	4,81%	9,40%	13,81%	18,08%		
ASA FIC FIDC 90	3.893.286,13	1,50%	ASA ASSET		1,34%	78,37%	85,42%	91,03%	92,61%	99,50%	
ASA LP II FIC FIDC	5.182.422,13	2,00%	ASA ASSET		21,62%						
SOMMA TORINO FI RF CRED PRIV LP	5.806.369,69	2,24%	SOMMA	0,00%	1,46%	4,02%	7,67%	11,24%	13,49%	28,32%	43,46%
Benchmark	CDI + 1% a.a.				1,31%	3,98%	7,69%	11,17%	14,43%	28,35%	47,05%